

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - ESTADO DO PARANÁ

Aos dezesseis dias do mês de agosto do ano de um mil novecentos e noventa e nove, às 20:00 horas na Sala de Sessões da Câmara Municipal, sita à Rua Benedito Soares Pinto, n.º 2126, nesta Cidade de Campo Largo, Estado do Paraná, reuniu-se a Assembléia Legislativa Municipal para a sua 3ª Sessão Ordinária do atual período parlamentar. Verificando o quorum legal, com a invocação do Pai Nosso (art. 209 do R.I.), com a proteção de Deus e sob a presidência do Excelentíssimo Vereador Luiz Fernando Vargas, foi declarada aberta a sessão. Feita a chamada, encontravam-se presente os Vereadores: Darci Antonio Andreassa, Pedro Alberto Barausse, Haroldo Silva, Marcos Dionísio Spack, Gerson Osmar Gabardo, Thadeu Fieszt, Sérgio Schmidt, Raul da Luz Negrão, João Maria Zanlorensi, Pedro Mosko e Lourival Antonio Netzel. Dando início aos trabalhos o Excelentíssimo Sr. Presidente, determinou que eu, Vereador Juarez Buttore de Oliveira, 1º Secretário procedesse a leitura da Ata da sessão anterior (13.08.99), a qual foi aprovada independente de votação, nos termos do art. 87 do Regimento Interno. **Em seguida procedi a leitura da matéria em pauta.** Finda a leitura o Presidente de imediato passou aos Vereadores inscritos no expediente: **Com a palavra o Vereador Juarez Buttore de Oliveira, por 28 minutos assegurados da sessão anterior. Saudou os componentes da mesa, os colegas Vereadores** - Ressaltou a necessidade dos vereadores se reunirem para debater o projeto de lei que regulamenta os serviços funerários, que está na Comissão de Justiça e Redação. Referiu-se à Declaração/denúncia encaminhada a todos os vereadores por Francisco Balsanelli, relatando problema ocorrido com a liberação do corpo de seu cunhado, João Batista Zanin, falecido no dia 13 de agosto em seu local de trabalho e encaminhado ao IML. A liberação prevista para as 13h30m. só ocorreu por volta das 18 horas, em função da documentação que faltava e teria sido solicitada por uma funerária diferente da contratada pela família. Segundo Francisco Balsanelli, os





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

serviços dessa citada funerária teriam sido solicitados por um funcionário do Centro Médico Hospitalar, para onde o corpo havia sido encaminhado antes de ser chamado o IML. Em **Aparte** concedido ao vereador **Thadeu Fiesz**, este concordou com a urgência em ser regulamentado o funcionamento da Central Municipal de Luto. Retomando seu pronunciamento, Juarez Buttore solicitou o envio de Votos de Pesar à família de João Batista Zanin. Também encaminhou à Mesa, cópia de requerimento, assinado por seis vereadores, solicitando a instalação de uma Comissão Especial de Inquérito, para averiguar o contrato feito pela Prefeitura com a empresa Cetil: "Diante da negativa do Executivo em fornecer as informações solicitadas, e principalmente ao constatar a existência de interesses estranhos, que levaram os vereadores da situação a rejeitarem Pedido de Informações sobre esse assunto, fomos obrigados a solicitar essa Comissão Especial, para levantarmos toda a documentação referente ao contrato com a Cetil." Referiu-se também à polêmica questão da retirada das floreiras da Rua Marechal Deodoro: "É desnecessária a remoção das floreiras, para melhoria do trânsito nessa rua. Elas estão instaladas ali há mais de 8 anos, e têm justamente a função de disciplinar o trânsito, reduzindo a velocidade dos veículos, além do embelezamento da cidade. Ou sua retirada seria apenas por capricho político do prefeito? – Estaria ele novamente preocupado em reavivar seu antigo costume de desmanchar obras feitas por outros prefeitos, como ocorreu com a Ciclovía do Rio Cambuí, totalmente destruída na atual administração e até agora ainda não foi refeita. O mesmo ocorreu com o Parque da Lagoa, construído na administração do prefeito Emidio Pianaro Júnior e totalmente abandonado nesta administração. O Parque da Lagoa só foi recuperado e a sua área de lazer revitalizada graças ao trabalho e dedicação da Associação dos Amigos da Lagoa. Nós não podemos nos dar ao luxo de jogar recursos públicos fora, desmanchando o que já está feito." Referindo-se ao pronunciamento do vereador Pedro Barausse, na sessão anterior, disse estar "aceitando o desafio para debater com ele os problemas do município. Estou disposto a aceitar o desafio para o debate proposto pelo colega Pedro Barausse, em qualquer canto do município, nas rádios, nos jornais, ou em qualquer outro meio de comunicação. Acho mesmo que uma das principais tarefas do Poder Legislativo é debater os problemas da população, e por isso aceito o convite para o debate." Em **Aparte** concedido ao vereador **Lourival Netzel**, este também reforçou a sua disposição de





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

debater com Pedro Barausse, principalmente sobre o Programa Paraná Urbano, bem como todas as outras questões públicas relevantes do município. O vereador **João Maria Zanlorensi** também solicitou **Aparte**, dizendo que também gostaria de debater com Pedro Barausse, sobre vários temas, como o contrato da coleta de lixo, que é um dos mais caros do Brasil, outros contratos superfaturados e obras mal feitas, que precisam ser refeitas, como o asfalto da Avenida dos Expedicionários, para o Itaquí, que já está tendo que receber "Operação tapa-buraco". Também solicitou **Aparte** o vereador **Sérgio Schmidt**, dizendo-se disposto também a aceitar o debate com Pedro Barausse, enfocando o pagamento superfaturado pela construção de uma salinha de aula, de madeira, na Escola Djalma Marinho, no Itaquí; as compras de peças para manutenção de veículos públicos, feitas sem licitação e com preços superfaturados, ou "qualquer outro assunto que ele queira debater." Retomando seu pronunciamento, **Juarez Buttore** ressaltou a figura da senhora Hermínia Malinoski, que tem se dedicado ao atendimento dos idosos carentes: "Lamento que a dona Hermínia, idealizadora da Casa do Idoso, tenha sido esquecida pelos atuais responsáveis pela administração da Casa e não tenha conseguido internar um idoso carente. Tudo em função da intransigência ou incompetência de um diretor da Secretaria da Infra-Estrutura. É lamentável que isso esteja ocorrendo e dói tomar conhecimento desse fato e ver que a própria dona Hermínia, não conseguindo internar a pessoa da Casa do Idoso, viu-se obrigada a construir uma pequena casa, em sua chácara, no Campo do Meio, para abrigar essa pessoa. Isso nos choca profundamente. É verdade que não podemos resolver todos os problemas das pessoas carentes, mas temos a obrigação de ao menos nos esforçarmos para minimizar esses problemas", concluiu Juarez Buttore. - **Com a palavra o Vereador Raul da Luz Negrão. Saudou os componentes da mesa, os colegas Vereadores** - Parabenizou a Polícia Militar de Campo Largo pelo trabalho que vem desenvolvendo em nosso município. Solicitou o envio de ofício de congratulações ao comandante da Polícia Militar, capitão Gerson Luiz Buczenko. Referindo-se ao pronunciamento do vereador Juarez Buttore de Oliveira, disse ter ficado surpreso, pois há algum tempo atrás Buttore tinha outro posicionamento, e só agora acusa o prefeito de revanchismo político: "Não se pode criticar a retirada das floreiras da Marechal, porque não podemos trancar a

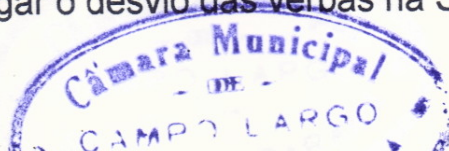




CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

principal rua da cidade. A construção dessas floreiras foi falta de visão da administração da época – para mim, aquilo ali foi uma tranqueira... E agora, quem está recomendando a sua retirada é o projeto do IPUC, que está planejando o trânsito em nossa cidade. Ao falar em incompetência, esquecem que durante os últimos 30 anos a nossa cidade foi afetada pela incompetência administrativa, principalmente nos últimos oito anos. E Campo Largo não pode deixar de se desenvolver, de progredir. E o progresso traz muitas mudanças.” – Em **Aparte** concedido ao vereador **Pedro Barausse**, este disse que está pronto para debater sobre os assuntos que levantou na sessão anterior, principalmente sobre o Paraná Urbano, o asfaltamento da Rua Acre e o turno único da Escola de São Silvestre: “Tudo o que está sendo feito deve ser debatido, inclusive o Parque da Lagoa, cuja área não é do município e precisa ser regularizada. Aliás, o Parque da Lagoa vem sendo muito bem cuidado pela Associação. Quanto à denúncia apresentada pelo vereador Juarez Buttore sobre o tratamento dado por funcionário da Prefeitura a dona Hermínia, não deveria ter trazido a público na Tribuna desta Casa, mas, se tivesse levado o assunto diretamente ao prefeito ou ao secretário da área, o funcionário com certeza teria sido punido. Vi a atitude do prefeito, que afastou um médico que foi denunciado em uma reunião com o vereador Haroldo Silva. Se alguém agir com má fé deve ser punido. O que não podemos, é querer fazer uma CPI para brincar conosco.” – Retomando seu pronunciamento, Raul Negrão afirmou que quando uma obra é mal feita, “tem mesmo que desmanchar. Vejam, por exemplo, a Ciclovia do Rio Cambuí, que foi feita no lugar errado. Antes deviam Ter resolvido o problema do Rio Cambuí, para depois fazer a Ciclovia. Aliás, o problema do Cambuí, ninguém teve peito de resolver, e o prefeito Newton Puppi está fazendo a obra, que poderá ser a obra do século, que está beneficiando todos os moradores das margens do Rio. Críticas mal fundadas não dão votos. A população não aceita mais críticas infundadas, não se deixa enganar, e se o vereador Buttore pretende se reeleger, tem que trabalhar, e não apenas criticar... Daqui a um ano teremos novas eleições, e todos seremos julgados, inclusive o prefeito. Não admito que critiquem a coleta do lixo, que era a pior da Região Metropolitana – era barato, mas era um serviço mal feito. Pagavam pouco, mas para onde ia o dinheiro? Nem se tinha uma ambulância decente para transportar os doentes. Por que não se fez uma CPI para investigar o desvio das verbas na Saúde, de cento e





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

trinta e poucos mil reais (R\$ 130.000,00), que não se sabe onde foi, se ainda está em processo aquilo lá... e os senhores eram vereadores na época, e todo mundo concordava. Por que não se fez uma CPI quando se pagou um absurdo para se contar cadeiras na Câmara, sessenta e poucos mil reais para se levantar o que tinha aqui na Câmara, e duzentos e poucos mil para fazer um levantamento na Prefeitura. Não houve CPI, naquela época...” – O vereador **Lourival Netzel** solicitou **Aparte**, que não foi concedido, e mesmo assim pediu que se conste em Ata a afirmação do vereador Raul Negrão, de que houve desvio de recursos na área de Saúde. – Continuando seu pronunciamento, **Raul Negrão** disse não concordar em esse tipo de afirmações e com o pedido de uma CPI: “Por que não se volta à tona o assunto do CEPAG, onde houve um rombo de mais de um milhão de dólares? Por que não se fala, não se publica em jornais? – O prejuízo houve no município. Temos que ser coerentes. Só porque temos a perspectiva de mudanças na cidade, temos que montar uma CPI por falta de informações? – Eu mesmo pedi informações aqui da Câmara, e não recebi, foi negado, o coordenador não forneceu. O caso de dona Hermínia, por exemplo, não devia ter sido trazido a público, na Tribuna. Deveria ser feito ofício ao prefeito comunicando o fato e com certeza o funcionário seria punido. Não admito que distorçam os fatos nesta Casa, nos jornais – hoje temos uma equipe competente – prefeito, vereadores, secretários, assessores... Isso não acontecia no passado. Por que não se elogia o atendimento das ambulâncias, cuja frota atende bem a todos os que precisam? – Senhor presidente, me desculpe se me exaltei em meu pronunciamento, mas não estamos aqui para aceitar críticas destrutivas, como essa feita envolvendo o nome de dona Hermínia. Se fosse feita pelos meios adequados, com certeza o cidadão responsável pelo fato relatado pelo vereador Juarez Buttore, já teria sido demitido.” **Não havendo mais Vereadores inscritos**, passou-se a deliberar sobre a seguinte matéria constante da Ordem do Dia. **01 - Encaminhado a Comissão de Justiça e Redação para emitir Parecer**, veto parcial as emendas feitas ao projeto de Lei 003/99, cuja súmula dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para O Ano De 2.000 E Dá Outras Providências. **02 - O senhor Presidente informou** que face ao teor do projeto de resolução nº 006/99, e seu substitutivo serem idênticos, sendo que o primeiro é sucinto enquanto o substitutivo repete os termos da Lei nº 1.354, não vislumbra prejuízo ao





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

Projeto original, razão pela qual acolhe a manifestação do Vereador Raul da Luz Negrão e determina seja o projeto substitutivo discutido e votado. **03 - O Plenário votou e aprovou por UNANIMIDADE de Votos em 1º Votação o Projeto de Resolução de nº 006/99 do Legislativo, cuja súmula reconhece direito de reposição salarial aos servidores da Câmara Municipal, conforme especifica. O Plenário votou e aprovou por UNANIMIDADE de Votos o seguinte:**

04 - Quatro requerimentos do Vereador Thadeu Fieszst. a)- Colocar ambulância no Posto de Saúde da Fazendinha. b)- Patrolamento na Colônia Campina. c)- Construir mais três salas de aula na Escola Lenovi de Almeida Torres, na Fazendinha, e implantação de 5º à 8ª série para mesma. d)- Reconstrução do Prédio do Campo do ABI, no Jardim Bela Vista. (reiterando Thadeu Fieszst).

05 - Um requerimento do Vereador Pedro Mosko. a)- Operação tapa – buraco na Rua Monsenhor Aloísio Domanski, no Centro.

06 - Quatro requerimentos do Vereador Haroldo Silva. a)- Patrolamento e ensaibramento no Sítio do Mato e Região. b)- Patrolamento e ensaibramento na Região do Cercadinho e na Vila São Luiz. (reiterando João M. Zanlorensi). c)- Abertura da Rua das Bandeiras Rivabem II ligando no Loteamento Iara. d)- Reforma no telhado e na instalação elétrica da Escola João Santana, no Campo do Meio.

07 - Um requerimento dos Vereadores Haroldo Silva e Darci Andreassa. a)- Patrolamento e ensaibramento no Loteamento Iara, Cavalin e Leal, no Bairro Bom Jesus. (reiterando Darci Andreassa e Haroldo Silva).

08 - Um requerimento dos Vereadores Thadeu Fieszst e Luiz Fernando Vargas. a)- Aumentar o número de horários do Ligerinho.

Finda as votações o senhor Secretário leu ainda as seguintes correspondências recebidas a saber:

09 - Ofício Nº 048/99 -C-B do Executivo, encaminhando o Balancete Financeiro do Executivo referente aos meses de abril, maio e junho de 1999. **Passou-se a seguir para o horário determinado às explicações pessoais:** Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Marcos Dionisio Spack, Haroldo Silva, Darci Antonio Andreassa, Thadeu Fieszst. Nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Sr. Presidente deu por encerrada a Sessão, marcando a próxima para o dia 23 de agosto de 1.999, às 20:00 horas, em caráter Ordinário. Do que para constar eu, _____ Juarez Buttore de Oliveira, 1º Secretário, lavrei a presente ata.

Luiz Fernando Vargas
Presidente

